

O projeto três em um da CSD

Para dobrar número de lojas, varejista implementou plataforma que integra servidores UCS, switches Nexus e sistemas de armazenamento

A Companhia Sulamericana de Distribuição (CSD) é dona de diversas redes de supermercados com atuações nos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, totalizando 46 lojas. Tendo a expectativa de dobrar esse número em cinco anos, a empresa procurou fornecedores de tecnologia para trabalhar em um novo projeto de storage em seu data center principal e no de backup.

Segundo Fabrício Rocha, coordenador de Infraestrutura de TI da CSD, o desempenho do antigo

storage não era o ponto crítico, mas a empresa buscava evolução tecnológica e menor custo de suporte, já que “compensava mais trocar o equipamento que renovar o contrato de suporte técnico”, diz ele.

Dessa forma, a varejista consultou fornecedores de tecnologia, em processo no qual a integradora Exata TI, parceira da Cisco, apresentou a melhor proposta. Tratava-se da solução Cisco FlexPod, plataforma que integra servidores Cisco UCS, switches Nexus e sistemas de armazenamento.

Conforme explica Rocha, a pro-

posta foi além do que a CSD buscava, abarcando as áreas de storage, computação e conectividade. “O planejamento da Exata TI e da Cisco era trocar todo o parque tecnológico multivendor pelo FlexPod”, afirma.

Compensação

A proposta não só extrapolava o plano inicial da CSD como também aumentava o orçamento do projeto. Porém, o que parecia uma ideia impossível, se mostrou mais aderente à empresa e com maior sinergia com os planos de expansão da CSD.

A solução FlexPod, segundo a Exata TI, acabaria com diversos gargalos do antigo Data Center: gestão de contrato de suporte, já que muitos equipamentos precisavam ser trocados; eliminação da complexidade do ambiente, tendo a Cisco como único fornecedor; e economia de energia elétrica, devido ao menor uso de hardwares.

O custo do projeto foi baseado na demanda de dados e na infraestrutura de energia - nobreaks e geradores, calculada para os cinco anos futuros. O cálculo também considerou o suporte e a troca de antigos equipamentos ao longo do período planejado. “A Exata TI e a Cisco nos apresentaram uma proposta com visão de negócio, facilitando o entendimento e a aceitação da diretoria da CSD”, diz James Mommensohn, gerente de tecnologia da CSD.



DIVULGAÇÃO / CSD

PREVISÃO DA CSD É DOBRAR NÚMERO DE LOJAS, MAS ERA NECESSÁRIO AUMENTAR CAPACIDADE DO DATA CENTER

Com o fechamento do negócio, o próximo passo foi a implantação da tecnologia, iniciada em setembro de 2015. Alexandre Rogoski, diretor de Projetos da Exata TI, informa que o maior desafio era fazer a migração dos serviços sem causar interrupções nos sistemas dos supermercados e do centro de distribuição, que opera 24 horas por dia.

A robustez do projeto era outra dificuldade, visto que envolvia os dois data centers, totalizando 15 TB em 51 servidores virtualizados, além de outros 15 novos servidores.

A integradora, que não tinha experiência com o FlexPod, contou com o suporte da Cisco na implantação e no entendimento da solução, terminando o projeto em dois meses, tempo considerado pouco por Rocha, visto o tamanho do projeto. “A migração foi realizada sem problemas de indisponibilidade, não trazendo qualquer impacto para os serviços da CSD”, afirma Duarte.

Após dez meses de operação, a nova infraestrutura de TI da CSD já apresenta ganhos em desempenho na provisão de serviços e maior disponibilidade e estabilidade aos sistemas, o que eram palavras de ordem na companhia. “Os dois itens eram fundamentais para os supermercados trabalharem”, diz Rocha. A conectividade entre os data centers e as lojas também aumentou, transferindo mais dados em maior velocidade.

Outra vantagem foi a simetria alcançada nos dois data centers. Rocha explica que seria impossível transferir a operação para o ambiente de backup antigo, mantendo os mesmos serviços funcionando, pois o site dois não tinha a mesma capacidade do primeiro. “Agora



DIVULGAÇÃO / CSD

JAMES MOMMENSOHN (ESQ.) E FABRÍCIO ROCHA (DIR.): SOLUÇÃO CISCO ERA MAIS ADERENTE PARA OS PLANOS DA CSD

As duas empresas conseguiram entender nossos problemas e planos futuros, apresentando uma solução que se encaixa não só no que buscávamos, mas no que precisávamos”

FABRÍCIO ROCHA, COORDENADOR DE INFRAESTRUTURA DE TI DA CSD

podemos fazer a transição com total segurança”, diz.

A conta de energia também dá sinais de encolhimento, justamente pela redução de servidores e racks na proporção de três para um. “Está sobrando espaço no data center, e reduzimos o uso de ar-condicionado”, aponta o coordenador.

Parceria

Para Rocha, o sucesso do projeto se deve ao entendimento de negócio que a Exata TI e a Cisco tinham da CSD. “As duas empresas conseguiram entender nossos problemas e planos futuros, apresentando uma solução que se encaixa não só no que buscávamos, mas no que precisávamos”, afirma.

De acordo com e Mommensohn, a Cisco não é apenas um fornecedor de tecnologia, mas um parceiro. “O melhor benefício de uma parceria como essa é o fornecedor apresentar uma solução para o seu negócio que você não enxergava.”

Rafael Farias, gerente de contas da Cisco, diz que o FlexPod dá à CSD a capacidade de suprir a demanda de crescimento de pelo menos cinco anos, trazendo proteção ao investimento. “A maior capacidade de gestão de dados vai permitir à empresa trabalhar em novas soluções posteriormente, como colaboração e conectividade para os clientes”, aponta. ■